

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVO-PREVENTIVAS PARA O CONTROLE DA PLACA BACTERIANA EM CRIANÇAS ORIUNDAS DE PROJETOS SOCIAIS (APOIO UNIP)

Aluna: Luísa Mendes Iglesias

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Cavalcante de Queiroz

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

A Odontologia moderna possui o intuito de prevenir doenças que acometem o sistema estomatognático, por meio de ações educacionais e preventivas. Os métodos modernos de controle envolvem métodos específicos da área odontológica, como a higiene bucal, e métodos abrangentes de todas as áreas da saúde, como higiene pessoal e alimentação. O principal fator que interfere na saúde do sistema estomatognático é a placa bacteriana, da qual resultam doenças que acometem dentes, tecidos periodontais ou até mesmo bacteremias. Para que esse fator etiológico não passe a realizar sua ação patogênica, devem ser realizadas medidas preventivas por um profissional, que indicará métodos de escovação, higiene bucal e alimentação às crianças e responsáveis. Por meio do Projeto Allegra, realizado pelo Instituto Karis, que oferece tratamento gratuito a crianças com vulnerabilidade social, será realizado um levantamento epidemiológico previamente ao início do tratamento e ao final do mesmo, por meio do índice de placa (PI), modificado por Turesky em 1970, para avaliar a eficácia de ações educativo-preventivas no controle da quantidade de placa bacteriana. O índice utilizado para o seguinte trabalho é avaliado de 0 a 5. Essa pontuação consiste em: 0- Sem presença de placa bacteriana; 1- Presença de placas isoladas nas cervicais; 2- Placa bacteriana em faixa na cervical com até 1 mm de tamanho; 3- Placa bacteriana ultrapassando 1 mm da cervical comprometendo até um terço da coroa; 4- Placa bacteriana presente além de um terço da face do dente com até dois terços afetados; 5- Placa bacteriana comprometendo dois terços da face do dente ou mais. Faces com destruição por cárie não serão incluídas, faces com

contagem duvidosa receberão valor 0. Ao final dessa mensuração, serão somados os valores encontrados pelos examinadores e serão divididos pelo número de faces avaliadas para que se encontre a média final, ou seja, o Índice de Turesky propriamente dito.